

# Horário de funcionamento de parque será ampliado

O Parque Olhos D'Água é uma opção de lazer para moradores do Plano Piloto que gostam de fazer exercícios e, ao mesmo tempo, estar em contato com a natureza. Entre os pontos altos do parque, a preocupação com a limpeza e a conservação. Mas o não funcionamento noturno e as rachaduras de algumas partes do asfalto causam estranheza em frequentadores.

Sandra Turcato  
Da equipe do Correio

Diariamente, a jornalista Eli-sângela dos Santos Graça, 30 anos, caminha no Parque Olhos D'Água, na altura da 414 Norte. Faz isso há quatro meses. Enquanto pratica seus exercícios, está sempre atenta e destaca alguns problemas do parque, como a falta de projeto de paisagismo. "O lugar parece estar largado por causa da quantidade de mato. É preciso valorizar a vegetação nativa", defende a jornalista. "O parque parece que foi feito de um dia para o outro, e não que foi pensado e planejado", lamenta.

Ela também reclama do atual horário de funcionamento do local, que fecha às 19h. "Quem chega mais tarde do trabalho não pode usufruir do parque." Também chamou a atenção da jornalista a rachadura no asfalto em alguns locais do parque, como na entrada principal. "Fiquei surpresa, porque o parque é novo e o asfalto já está rachando", conta.

A funcionária pública Elisete Teixeira Gonçalves, 52 anos, também caminha no parque todas as manhãs. Ela diz não ter do que reclamar. "Gosto do ambiente e acho tudo muito limpo", afirma. A secretária executiva aposentada Teresa Cristina Oliveira Pinto, de 51 anos, concorda. "Acho o parque excelente e só ouço elogios dos outros frequentadores."

A administradora do local, Élia Batista, explica que ele é um parque ecológico. "Portanto, ele não tem de ter projeto de paisagismo, mas sim respeitar a vegetação existente, que, no caso, é o cerrado", diz. Segundo Élia, em

Edilson Rodrigues 25.6.02



PISTAS PARA CAMINHADA DO PARQUE ESTÃO EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO

algumas áreas degradadas é feita a revegetação. Já foram plantadas espécies como ipês, jequitibás e copaíbas. "Ainda plantaremos jatobás e várias frutas nativas do cerrado", garante.

Sobre o funcionamento do parque no período noturno, a administradora diz que, apesar de a pista estar iluminada, ainda não é o bastante para manter o parque aberto durante a noite. "Eu preciso oferecer segurança aos usuários", afirma. Segundo ela, o sistema de iluminação ainda está sendo testado. E, depois disso, é preciso aumentar o efetivo da segurança. "Primeiro, a obra de iluminação precisa ser entregue. Depois, a Companhia de Polícia Florestal tem que colocar mais homens aqui", explica. Ela acredita que isso estará resolvido em novembro, quando o horário de funcionamento do parque poderá ser ampliado. Hoje, três policiais garantem a segurança dos usuários.

Já as rachaduras no asfalto, Élia acredita que podem ser causadas por um desnível no terreno. "Mas a empresa responsável será acionada para solucionar o problema", afirma.

A equipe de reportagem do Correio esteve no Parque Olhos D'Água. As pistas para caminha-

da estavam limpas e sinalizadas. O parquinho infantil e os aparelhos de musculação também estavam em excelente estado de conservação. Além de tudo isso, ainda existe um centro de educação ambiental onde há aulas de ginástica três vezes por semana e uma professora de educação física para fazer avaliações e dar orientação aos usuários. No viveiro do parque são cultivadas plantas do cerrado, usadas para a revegetação e também doadas para escolas e outros parques.

Entretanto, no dia da visita de nossa equipe, os banheiros não estavam tão limpos e no feminino não havia papel higiênico. Élia explica que tem poucos funcionários para fazer a manutenção, mas garante que eles ficarão atentos para evitar que esse tipo de problema se repita.

Outro ponto que precisa de atenção é o estacionamento. Atualmente, os frequentadores param seus carros na 214 Norte ou nos dois balões próximos ao parque, onde existem baias para poucos carros. Mas eles não são suficientes. A administradora diz que a Secretaria de Meio Ambiente está fazendo um estudo para verificar a possibilidade de implantar estacionamento próprio para os usuários do parque.

## PARQUE OLHOS D'ÁGUA

Localização: 414 Norte  
Funcionamento: Das 6h às 19h  
Telefone: 340-3733

### O QUE HÁ NO PARQUE

■ **Viveiro** — Onde são cultivadas plantas típicas do cerrado, usadas principalmente para a revegetação do parque

■ **Centro de Educação Ambiental** — Recebe grupos para trabalho de conscientização ambiental

■ **Aulas de ginástica gratuitas** — Todas as segundas, quartas e sextas-feiras, das 18h às 19h, no Centro de Educação Ambiental

■ **Professora de educação física** — De segunda a sexta-feira, das 7h às 9h e das 16h às 18h, há uma professora de educação física no Centro de Educação Ambiental. Ela fica à disposição dos frequentadores do parque para fazer avaliações físicas e dar orientação quanto aos exercícios

### O QUE É PROIBIDO

■ Andar de carro ou de bicicleta dentro do parque

■ Entrar com cachorro

■ Jogar comida para os peixes. Quem quiser ajudar a alimentar os animais da lagoa deve entrar em contato com a administração do parque

■ Não é proibido fumar no parque, mas é preciso tomar cuidado com as pontas de cigarro, que podem provocar incêndios se caírem na mata